

Livaningo transforma camponesas em avicultoras de sucesso em Chibuto



Laura Siteo, 46 anos e Glória Macarringue, 40 anos de idade são porta-vozes da Associação Avícola “Hi Tá Lhuvuka”, o mesmo que dizer “vamos desenvolver”. Criada e capacitada em 2022 pela Livaningo, a associação localizada no bairro 2 da localidade de Coca Missava tem 8 membros que são pessoas com deficiência que gerem uma capoeira com mais de 300 pintos. Laura e Glória contam que antes do projecto Together for Inclusion ou Juntos pela Inclusão – TOFI, elas e outros membros dependiam apenas da machamba para sobreviver e por vezes não tinham o que comer. “Dependia só do que colhia da machamba para comer, mas quando havia cheias ou secas, muitas vezes não tinha como sustentar os meus filhos”, explicou Laura que, conta que tudo mudou com a chega do projecto TOFI, implementado pela Livaningo no distrito de Chibuto, província de Gaza. “Tivemos diversas capacitações em matérias de gestão de negócios como de avicultura, associativismo e poupança. Depois, ofereceram tudo que é necessário para iniciar com o negócio da criação e venda de frangos. Estamos felizes porque o negócio está andar. Há lucros e conseguimos poupar”, referiu Laura que faz parte de um grupo de poupança revitalizado pela Livaningo com 23 membros. “Este projecto mudou a minha vida. A criação e venda de frangos ajuda na educação e alimentação dos meus filhos. Antes só ia a machamba e por conta da minha deficiência nem sempre conseguia produzir. Poupava 20 a 50 meticais por mês, e as vezes, nem poupava por falta de dinheiro. Agora poupo 300 a 500 meticais 3 vezes por mês. Sinto que a vida melhorou muito. Antes nem conseguia comprar uniforme escolar das crianças”, lembrou Glória.

Como associação, os membros fazem escala para a limpeza do aviário e alimentar pintos e em cada ciclo de venda há rotações para quem recebe os lucros. Um modelo de gestão que agrada a todos os integrantes do grupo.

